



Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB
Brazilian Foreign Trade Association

2º ENCONTRO ATP - EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE DOS TERMINAIS PRIVADOS

JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO

BRASÍLIA, 27 DE OUTUBRO DE 2015



2 - REALIDADE

**BRASIL:
PAÍS EXPORTADOR
DE PESO**



3 – EXPORTAÇÕES POR FATOR AGREGADO, EM TONELADAS

Em milhões de tons

PRODUTOS	2000	2003	2005	2008	2009	2010	2011	2013	2014	2015*
BÁSICOS	192	242	301	373	363	424	447	461	481	389
SEMIMANUF.	22	32	38	39	39	43	45	44	44	34
MANUFATUR.	25	42	52	51	47	47	46	47	46	36
OPER. ESPEC.	5	5	6	6	6	6	6	6	6	5
TOTAL	244	321	397	469	455	520	544	558	577	464

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: AEB

*Até Setembro



4 - QUANTUM DE EXPORTAÇÃO DE COMMODITIES

Em 1.000 tons

Produtos	2001	2005	2008	2011	2012	2013	2014
Café cru	1.252	1.352	1.567	1.791	1.503	1.699	1.986
Soja em grão	15.675	22.435	24.499	32.985	32.916	42.796	45.691
Farelo soja	11.271	14.422	12.288	14.355	14.289	13.333	13.716
Óleo de soja	1.390	2.213	1.762	1.532	1.587	1.233	1.180
Açúcar bruto	7.090	11.579	13.624	20.153	19.471	21.521	19.261
Açúcar refinado	4.083	6.568	5.848	5.204	4.870	5.632	4.865
Carne frango	1.249	2.762	3.268	3.570	3.560	3.552	3.648
Carne bovina	368	1.085	1.023	820	945	1.184	1.228
Carne suína	247	579	467	436	499	439	418
Celulose	3.333	5.545	7.202	8.879	8.911	9.848	11.028
Petróleo	5.721	14.313	22.371	31.258	28.647	19.854	27.058
Alumínio	467	561	547	487	493	404	309
Minério de ferro*	156	224	282	331	326	330	344

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: AEB

* Milhões de tons



5 – IMPORTAÇÕES POR FATOR AGREGADO, EM TONELADAS

Em milhões de tons

PRODUTOS	2000	2003	2005	2008	2009	2010	2011	2013	2014	2015*
BÁSICOS	49	51	49	66	55	61	63	69	71	49
SEMIMANUF.	6	6	6	8	5	8	9	10	11	7
MANUFATUR.	38	36	38	50	44	69	76	81	83	53
TOTAL	93	93	94	124	104	138	148	160	165	109

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: AEB

*Até Setembro



6 - VIAS DE TRANSPORTE NA EXPORTAÇÃO, VALOR E PESO, EM 2015*

VIAS DE TRANSPORTE	VALOR		PESO	
	US\$ BILHÕES	PART. %	1.000 TONS	PART. %
MARÍTIMA	119,066	83,76	444.527	95,81
AÉREA	7,735	5,44	688	0,15
TERRESTRE	10,128	7,13	4.391	0,95
- RODOVIÁRIA	9,946	7,00	4.163	0,90
- FERROVIÁRIA	0,182	0,13	228	0,05
FLUVIAL	0,979	0,69	12.804	2,76
MEIOS PRÓPRIOS	4,229	2,97	1.544	0,33
LINHA TRANSMISSÃO	-	-	-	-
LACUSTRE	-	-	-	-
POSTAL	0,014	0,01	-	-
TOTAL	142,151	100,00	463.954	100,00



7 - VIAS DE TRANSPORTE NA IMPORTAÇÃO, VALOR E PESO, EM 2015*

VIAS DE TRANSPORTE	VALOR		PESO	
	US\$ BILHÕES	PART. %	1.000 TONS	PART. %
MARÍTIMA	98,244	73,33	98.492	90,05
AÉREA	25,886	19,32	184	0,17
TERRESTRE	6,019	4,49	3.375	3,09
- RODOVIÁRIA	6,004	4,48	3.330	3,05
- FERROVIÁRIA	0,015	0,01	45	0,04
FLUVIAL	0,452	0,34	272	0,25
MEIOS PRÓPRIOS	1,241	0,93	184	0,17
LINHA TRANSMISSÃO	2,103	1,57	6.849	6,26
LACUSTRE	0,031	0,02	13	0,01
POSTAL	0,001	-	-	-
TOTAL	133,977	100,00	109.369	100,00



8 - COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS TOTAIS DE EXPORTAÇÃO

ANOS	BÁSICOS	SEMIMANUFAT	MANUFATUR.	OPERAÇ. ESP.
1978	47,22	11,22	40,15	1,41
1980	42,16	11,67	44,84	1,33
1990	26,84	15,96	55,99	1,21
1995	22,61	20,57	55,49	1,33
2000	22,79	15,42	59,07	2,72
2001	26,33	14,14	56,54	2,98
2002	28,06	14,83	54,71	2,39
2003	28,94	14,95	54,32	1,79
2004	29,51	13,89	54,96	1,63
2005	29,30	13,47	55,14	2,09
2006	29,23	14,17	54,44	2,16
2007	32,12	13,57	52,25	2,06
2008	36,89	13,68	46,82	2,61
2009	40,50	13,40	44,02	2,08
2010	44,58	13,97	39,40	2,05
2011	47,83	14,07	36,05	2,05
2012	46,77	13,62	37,39	2,22
2013	46,67	12,60	38,44	2,29
2014	48,67	12,91	35,64	2,78



9 – BALANÇA COMERCIAL POR FATOR AGREGADO - BÁSICOS

			US\$ bilhões
ANOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
2000	12,561	7,290	5,271
2001	15,342	6,793	8,549
2002	16,951	6,834	10,117
2003	21,178	8,130	13,048
2004	28,517	11,712	16,805
2005	34,721	12,813	21,908
2006	40,285	17,163	23,122
2007	51,595	21,782	29,813
2008	73,027	31,631	41,396
2009	61,957	18,729	43,228
2010	90,004	23,891	66,113
2011	122,457	32,082	90,375
2012	113,456	29,281	84,175
2013	113,023	33,322	79,701
2014	109,556	31,586	77,970
2015*	86,000	20,000	66,000



10 – BALANÇA COMERCIAL DE PRODUTOS MANUFATURADOS

US\$ bilhões

ANOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
2000	32,558	46,394	- 13,836
2001	32,957	46,901	- 13,944
2002	33,068	38,654	- 5,586
2003	39,763	38,204	1,559
2004	53,137	48,272	4,865
2005	65,360	56,756	8,604
2006	75,022	69,875	5,147
2007	83,942	93,184	- 9,242
2008	92,682	132,477	- 39,795
2009	67,349	103,830	- 36,481
2010	79,562	150,747	- 71,185
2011	92,290	184,782	- 92,492
2012	90,707	184,843	- 94,136
2013	92,945	198,128	- 105,183
2014	80,211	189,655	- 109,444
2015*	73.000	148,000	- 75,000



11 - PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO MUNDIAL, POR BLOCOS, EM 2014

BLOCOS DE PAÍSES	EXPORTAÇÃO MUNDIAL		IMPORTAÇÃO MUNDIAL		SALDO
	US\$ Trilhões	Part. %	US\$ Trilhões	Part. %	
NAFTA	2,495	13,5	3,297	17,8	- 0,802
ASIA	5,916	32,1	5,875	31,6	0,041
EUROPA	6,736	36,6	6,717	36,2	0,019
AMÉRICA SUL/ CARIBE	0,695	3,8	0,742	4,0	- 0,047
ÁFRICA	0,557	3,0	0,647	3,5	- 0,090
ORIENTE MÉDIO	1,293	7,0	0,790	4,2	0,503
EUROPA ORIENTAL	0,735	4,0	0,506	2,7	0,229
TOTAL	18,427	100,0	18,574	100,0	- 0,147

BLOCOS DE PAÍSES	EXPORTAÇÃO BRASIL		IMPORTAÇÃO BRASIL		SALDO
	US\$ Bilhões	Part. %	US\$ Bilhões	Part. %	
NAFTA	33,1	14,7	43,4	18,9	-10,3
ASIA	73,5	32,7	71,2	31,1	2,3
EUROPA	46,8	20,8	51,5	22,5	- 4,7
AMÉRICA SUL/ CARIBE	42,5	18,9	32,2	14,1	10,3
ÁFRICA	9,7	4,3	17,1	7,5	- 7,4
ORIENTE MÉDIO	10,4	4,6	8,0	3,5	2,4
EUROPA ORIENTAL	4,6	2,0	4,0	1,7	0,6
PROVISÃO NAVIOS/Ñ DEC	4,5	2,0	1,7	0,7	2,8
TOTAL	225,1	100,0	229,1	100,0	- 4,0

Fonte: OMC e MDIC/SECEX

Elaboração: AEB



12 – DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DE MANUFATURADOS, US\$ BILHÕES

ANOS	TOTAL GERAL	Mercosul		Aladi (Ex Mercosul)			EUA	ÁSIA	U.E.	África
		GERAL	ARG	GERAL	México	Chile				
2000	32,559	7,752	5,722	4,747	1,505	1,128	9,544	1,583	6,162	0,926
2001	32,957	6,740	4,492	5,337	1,689	1,106	11,001	1,552	5,293	1,338
2002	33,068	3,617	2,004	5,986	2,126	1,179	11,610	2,295	5,590	1,609
2003	39,763	5,632	4,063	6,528	2,501	1,443	12,909	2,906	6,788	1,917
2004	53,137	9,439	6,748	9,472	3,487	1,942	14,723	3,252	9,989	2,630
2005	65,360	12,797	9,139	12,046	3,592	2,867	16,050	4,402	10,865	3,789
2006	75,022	15,946	10,779	14,667	3,907	2,647	16,655	3,967	12,949	4,701
2007	83,942	20,033	13,409	15,804	3,718	2,731	15,829	4,150	16,373	5,906
2008	92,682	23,570	16,159	16,765	3,594	3,122	16,109	5,330	17,698	6,573
2009	67,349	17,282	12,117	11,258	2,385	2,021	9,328	5,354	13,728	5,012
2010	79,562	22,583	16,836	14,365	3,252	2,919	9,973	5,744	15,429	4,367
2011	92,290	27,566	20,411	15,744	3,312	2,854	11,685	7,702	17,183	5,107
2012	90,707	23,848	16,385	16,882	3,315	2,943	13,440	8,090	17,522	4,705
2013	92,945	24,921	18,022	19,924	3,659	2,746	13,064	6,257	17,578	4,575
2014	80,211	19,324	12,752	14,449	3,152	2,328	13,666	7,421	14,118	4,068

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: AEB



13 – ÍNDICES DE PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS, EM %

PAÍSES	1980	1990	2000	2002	2004	2008	2010	2011	2012	2013	2014
China	0,88	1,80	3,86	5,02	6,43	8,88	10,35	10,43	11,18	12,10	12,37
EUA	11,06	11,40	12,11	10,67	8,84	7,99	8,39	8,13	8,44	8,64	8,57
Alemanha	9,49	12,21	8,55	9,49	9,87	8,97	8,33	8,09	7,68	7,95	7,98
Japão	6,39	8,32	7,42	6,42	6,14	4,85	5,05	4,52	4,36	3,91	3,61
Holanda	3,64	3,83	3,61	3,76	3,87	3,96	3,75	3,62	3,58	3,63	3,55
França	5,70	6,29	5,08	5,11	4,90	3,82	3,41	3,05	3,10	3,17	3,08
Coréia Sul	0,88	1,89	2,66	2,50	2,76	2,62	3,06	3,05	2,99	3,06	3,03
Itália	3,84	4,93	3,72	3,91	3,84	3,37	2,94	2,87	2,73	2,83	2,79
Rússia	3,74	2,38	1,64	1,65	1,99	2,93	2,63	2,50	2,89	2,86	2,62
Reino Un.	5,41	5,37	4,42	4,31	3,76	2,85	2,66	2,60	2,55	2,96	2,68
Canadá	3,34	3,71	4,29	3,88	3,44	2,83	2,55	2,48	2,48	2,51	2,50
México	0,88	1,19	2,57	2,48	2,04	1,81	1,96	1,92	2,02	2,08	2,10
Índia	0,44	0,52	0,65	0,76	0,83	1,21	1,44	1,63	1,60	1,71	1,67
Brasil	0,99	0,90	0,85	0,92	1,04	1,23	1,33	1,41	1,33	1,32	1,19
Africa Sul	1,23	0,67	0,46	0,46	0,50	0,50	0,54	0,53	0,47	0,52	-
Argentina	0,39	0,35	0,40	0,40	0,38	0,43	0,45	0,44	0,44	0,45	-

Fonte: OMC

Elaboração: AEB



14 - RANKING MUNDIAL DE EXPORTAÇÃO, EM 2014

NÚM. ORDEM	PAÍSES EXPORTADORES	VALOR US\$ Bi	PART. %	NUM. ORDEM	PAÍSES EXPORTADORES	VALOR US\$ BI	PART. %
1	CHINA	2.343	12,37	16	EMIR. ÁRABES	359	1,89
2	ESTADOS UNIDOS	1.623	8,57	17	ARÁBIA SAUDITA	354	1,87
3	ALEMANHA	1.511	7,98	18	ESPANHA	323	1,70
4	JAPÃO	684	3,61	19	ÍNDIA	317	1,67
5	HOLANDA	672	3,55	20	TAIWAN	314	1,66
6	FRANÇA	583	3,08	21	AUSTRÁLIA	240	1,27
7	CORÉIA DO SUL	573	3,03	22	SUIÇA	239	1,26
8	ITÁLIA	529	2,79	23	MALÁSIA	234	1,23
9	HONG KONG	524	2,77	24	TAILÂNDIA	228	1,20
10	REINO UNIDO	507	2,68	25	BRASIL	225	1,19
11	RÚSSIA	497	2,62	26	POLÔNIA	217	1,15
12	CANADÁ	474	2,50	27	ÁUSTRIA	177	0,93
13	BÉLGICA	469	2,48	28	INDONÉSIA	176	0,93
14	SINGAPURA	410	2,16	29	REPÚBL.CHECA	174	0,92
15	MÉXICO	398	2,10	30	SUÉCIA	165	0,87
TOTAL MUNDIAL		US\$ 18.935 BILHÕES		100.0 %			



15 - RANKING MUNDIAL DE IMPORTAÇÃO, EM 2014

NÚM. ORDEM	PAÍSES IMPORTADORES	VALOR US\$ Bi	PART. %	NUM. ORDEM	PAÍSES IMPORTADORES	VALOR US\$ BI	PART. %
1	ESTADOS UNIDOS	2.409	12,66	16	ESPANHA	356	1,87
2	CHINA	1.960	10,30	17	RÚSSIA	308	1,62
3	ALEMANHA	1.217	6,40	18	TAIWAN	274	1,44
4	JAPÃO	822	4,32	19	EMIR. ÁRABES	262	1,38
5	REINO UNIDO	683	3,59	20	TURQUIA	242	1,27
6	FRANÇA	679	3,57	21	BRASIL	239	1,26
7	HONG KONG	601	3,16	22	AUSTRÁLIA	238	1,25
8	HOLANDA	587	3,08	23	TAILÂNDIA	228	1,20
9	CORÉIA DO SUL	526	2,76	24	POLÔNIA	218	1,14
10	CANADÁ	475	2,50	25	MALÁSIA	209	1,10
11	ITÁLIA	472	2,48	26	SUIÇA	203	1,07
12	ÍNDIA	460	2,42	27	ÁUSTRIA	182	0,96
13	BÉLGICA	451	2,37	28	INDONÉSIA	178	0,93
14	MÉXICO	412	2,16	29	ARÁBIA SAUDITA	163	0,86
15	SINGAPURA	366	1,92	30	SUÉCIA	161	0,85
TOTAL MUNDIAL		US\$ 19.024 BILHÕES		100.0 %			



16 – EXPORTAÇÕES JAN-SET 2015/2014 - VALORES E VARIAÇÕES

PAÍSES	TOTAL		BÁSICOS		SEMIMANUFAT.		MANUFATURADOS	
	US\$ BI	VAR %	US\$ BI	VAR %	US\$ BI	VAR %	US\$ BI	VAR %
BRASIL	144,495	-16,8	67,542	-22,3	19,624	-8,4	53,695	-11,2
NAFTA	22,572	-8,5	3,871	-28,7	3,854	-17,8	13,560	+1,6
UNIÃO EUR.	25,635	-20,8	12,640	-24,7	4,048	-8,9	8,757	-19,6
BRICS	34,433	-17,7	26,856	-22,3	4,773	-1,5	2,773	+14,4
ALADI	10,673	-11,3	1,849	-27,2	0,445	+15,0	8,300	-8,4
MERCOSUL	16,000	-15,4	2,529	-31,2	0,407	-23,7	13,042	-11,0
AFRICA	6,126	-12,5	2,201	-12,7	1,471	-6,3	2,438	-15,5
EUA	18,219	-9,3	3,331	-31,8	3,258	-19,0	10,361	+3,7
CANADÁ	1,620	-6,7	0,345	-5,4	0,353	-22,4	0,907	-0,7
MÉXICO	2,633	-4,4	0,186	+3,4	0,230	+10,2	2,213	-6,2
ALEMANHA	3,950	-20,4	2,296	-26,5	0,365	-7,7	1,276	-10,9
FRANÇA	1,804	-15,8	1,028	-23,4	0,213	+28,5	0,545	-11,4
REINO UNID.	2,187	-24,8	0,713	-31,1	0,610	-21,3	0,835	-18,8
ITÁLIA	2,417	-22,6	0,975	-37,4	0,908	-7,8	0,506	-6,3



17 – EXPORTAÇÕES JAN-SET 2015/2014 - VALORES E VARIAÇÕES

PAÍSES	TOTAL		BÁSICOS		SEMIMANUFAT.		MANUFATURADOS	
	US\$ BI	VAR %	US\$ BI	VAR %	US\$ BI	VAR %	US\$ BI	VAR %
RÚSSIA	1,903	-32,8	1,415	-37,3	0,284	-25,9	0,201	+7,1
ÍNDIA	2,591	-24,8	1,286	-36,1	0,865	-16,3	0,437	+9,7
CHINA	28,901	-16,5	23,935	-20,5	3,527	+4,7	1,418	+25,4
ÁFRICA SUL	1,037	+10,2	0,219	+30,0	0,094	+63,3	0,715	+1,3
ARGENTINA	9,802	-11,1	0,436	-53,4	0,235	-10,9	9,113	-7,1
PARAGUAI	1,884	-23,8	0,092	-29,8	0,017	-42,3	1,771	-23,2
URUGUAI	2,009	-7,3	1,085	+4,9	0,034	-44,8	0,889	-15,7
VENEZUELA	2,303	-29,1	0,915	-42,1	0,120	-32,4	1,266	-14,8
CHILE	2,991	-20,2	1,283	-34,0	0,048	-10,1	1,648	-4,6
PERU	1,306	-4,2	0,101	-3,6	0,067	+414,0	1,136	-8,6
COLÔMBIA	1,598	-10,2	0,031	-28,9	0,065	-25,4	1,457	-11,4
BOLÍVIA	1,075	-7,6	0,039	-12,0	0,007	+4,5	1,027	-705
EQUADOR	0,494	-18,7	0,033	-34,8	0,002	-33,9	0,458	-17,0
JAPÃO	3,376	-32,8	2,162	-38,3	0,686	-18,0	0,523	-22,0
ANGOLA	0,484	-45,8	0,153	-42,9	0,005	+73,0	0,325	-47,6



18 - QUANTIDADE DE EMPRESAS EXPORTADORAS E IMPORTADORAS

ANOS	EMPRESAS EXPORTADORAS		EMPRESAS IMPORTADORAS	
	QUANTIDADE	VARIAÇÃO	QUANTIDADE	VARIAÇÃO
2000	16.246	+ 876	28.351	+ 816
2001	17.267	+ 1.021	28.807	+ 456
2002	17.407	+ 140	25.542	- 3.265
2003	17.743	+ 336	22.330	- 3.212
2004	18.608	+ 865	22.406	+ 76
2005	17.657	- 951	22.633	+ 227
2006	16.815	- 842	24.567	+ 1.934
2007	20.889	+ 298	28.911	+ 4.344
2008	20.408	- 481	33.132	+ 4.221
2009	19.823	- 585	34.044	+ 912
2010	19.278	- 545	38.684	+ 4.640
2011	19.194	- 81	42.327	+ 3.627
2012	18.630	- 564	42.458	+ 131
2013	18,809	+ 179	44.069	+ 1.611
2014	19,234	+ 425	44.364	+ 295



19 – PERDA DE COMPETITIVIDADE NA EXPORTAÇÃO





20 - TAXA DE CÂMBIO

**TAXA DE CÂMBIO NÃO É
FATOR DE COMPETITIVIDADE,
MAS DE CONVERSÃO DE MOEDA**



21 – RANKING MUNDIAL DE EFICIÊNCIA LOGÍSTICA

POSIÇÃO		PAÍSES	TOTAL DE PONTOS
2014	2012		
1	4	Alemanha	4,12
2	5	Holanda	4,05
3	7	Bélgica	4,04
4	10	Reino Unido	4,01
5	1	Cingapura	4,00
6	13	Suécia	3,96
7	22	Noruega	3,96
8	15	Luxemburgo	3,95
9	9	EUA	3,92
10	8	Japão	3,91
28	26	China	3,53
34	23	África do Sul	3,43
54	46	Índia	3,08
60	45	BRASIL	2,94
90	95	Rússia	2,69
160	-	Somália	1,77

Fonte: Banco Mundial

Elaboração: AEB



22 – RANKING MUNDIAL DE COMPETITIVIDADE, EM 2014

PAÍSES	2014	2013
EUA	1^a	1^a
SUIÇA	2^a	2^a
CINGAPURA	3^a	5^a
HONG KONG	4^a	3^a
SUÉCIA	5^a	4^a
ALEMANHA	6^a	9^a
CANADÁ	7^a	7^a
EMIRADOS ÁRABES	8^a	8^a
DINAMARCA	9^a	12^a
NORUEGA	10^a	6^a
COLÔMBIA	51^a	48^a
JORDÂNIA	53^a	56^a
BRASIL	54^a	51^a
ARGENTINA	58^a	59^a
VENEZUELA	60^a	60^a



23 – PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

- **PREVISIBILIDADE** para atrair investimentos, aumentar eficiência e reduzir custos
- Órgãos públicos e privados devem ter princípios e objetivos comuns, pois são aliados e não adversários
- Sucesso do Governo é sucesso do setor privado, e vice-versa
- Setor privado deve compartilhar ações Governo no setor portuário
- **CONEX – Conselho Setor Privado da CAMEX**
- **CAP – Antes Conselho Deliberativo, atualmente Conselho Consultivo**
- **CONAPORTOS – Centralizado em Brasília, exclui setor privado**



24 – ENTRAVES INTERNOS

- **Lei 12.815 pouco avanço, + terminais privados e - terminais públicos**
- **Imperceptível redução custos portuários/logística nos últimos anos**
- **CABOTAGEM - diferença de tratamento entre modais de transporte doméstico: rodoviário (estimulado) e marítimo (penalizado)**
- **ESPELHO D'AGUA – criação taxa pela SPU – Secr. Patrimônio União**
- **TAXAS ANVISA – falhas reconhecimento pagamento pela DATAVISA gera atraso e custo ocioso liberação atracação, livre prática ou inspeção sanitária. Baixo valor alto prejuízo, financeiro e comercial**
- **ANTAQ X DOCAS - normas diferentes para cargas sensíveis geram insegurança para usuários e terminais portuários, passível de multas**
- **Problemas eternos - canais de acesso, dragagem, praticagem**
- **Mundo comercial aumenta eficiência e competitividade. Baixa produtividade Brasil acelera já elevados custos ou mantém estáticos**
- **FDC, custo logístico Brasil de 11,9% em 2014, dependência rodovias**
- **ANTAQ projeta +150% volume exportado até 2030. Que infraestrutura?**



25 – PERSPECTIVAS DO COMÉRCIO MUNDIAL, EM 2016

- **OMC projeta crescimento comércio mundial em 2 %**
- **Menor crescimento China impacta perspectivas comércio mundial**
- **Recuperação atual EUA insuficiente para compensar outros mercados**
- **Cotações commodities manterão cotações ou terão suaves quedas**
- **Quantidades exportadas commodities sinalizam estabilidade, mas há risco**
- **Queda cotações commodities projeta menor crescimento dos emergentes**
- **Menor crescimento emergentes estimulará protecionismo, com reflexos negativos em suas importações e também menos exportações terceiros**
- **Desvalorizações cambiais recentes impactarão importações, inclusive EU**
- **Após Congressos aprovarem, TPP vai afetar Brasil, direto e indiretamente**



26 – DESAFIOS DO BRASIL NO COMÉRCIO EXTERIOR

- **FAZER DEVER DE CASA** para atrair investimento, reaparelhar portos e terminais, reduzir burocracia /custos e aumentar eficiência “Custo-Brasil”
- Adotar medidas para criar **PREVISIBILIDADE** e eliminar insegurança
- Realizar reformas **ESTRUTURAIS**: tributária, trabalhista e previdenciária
- Priorizar e agilizar investimentos em **INFRAESTRUTURA** de transporte, especialmente portuária, para reduzir custos de logística
- Criar política integrada de governo para aumentar eficiência, eliminando políticas isoladas de ministérios / órgãos com atuação comércio exterior
- Reduzir burocracia operacional portos (Portal Único Comércio Exterior)
- **ANVISA** - racionalizar processo pagamento taxa e diferenciada cabotagem
- **CABOTAGEM** - criar tarifas portuárias diferenciadas reduzidas
- Desfazer amarras Mercosul para firmar acordos comerciais, abrir mercados e evitar isolamento / asfixia comercial (TPP)
- **SEM FAZER DEVER DE CASA** solução é rezar, em mandarim, e contentar-se em ser colônia comercial do mundo industrializado



27 – PERSPECTIVAS PARA O BRASIL

**PARA SER EXPORTADOR
DE PESO E TER PESO NO
CENÁRIO MUNDIAL,
BRASIL PRECISA FAZER
SEU DEVER DE CASA.**



Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB
Brazilian Foreign Trade Association



AEB – ASSOCIAÇÃO DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO
PRESIDENTE

Avenida General Justo, 335 - 4º andar – Centro

Rio de Janeiro – CEP: 20021-130

Fone: (21) 2544-0048 – Fax: (21) 2544-0577

www.aeb.org.br

Presidencia@aeb.org.br